

ATA N.º 24/2015 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA  
UM DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE.

----- Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e quinze, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos Senhores -----

----- Presidente: José Luís Gaspar Jorge, e-----

----- Vereadores: António José Cerqueira Dinis de Mesquita, Jorge José de Magalhães Mendes, Raimundo de Magalhães Carvalho, Pedro Manuel Barros Pereira, Lucinda Silva Fonseca Moreira, Maria do Rosário de Magalhães Loureiro, André da Silva Ribeiro e Costa Magalhães e Carlos Gonçalo Teixeira Pereira.-----

----- Secretariou o Senhor Diretor do Departamento de Administração Geral, Sérgio Martins Vieira da Cunha.-----

----- Quando eram nove horas e trinta minutos, o Exmo. Senhor Presidente deu início aos trabalhos.-----

----- A Câmara tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria referente ao dia 29 de maio de 2015 e dos débitos ao tesoureiro referentes ao mês de fevereiro 2015.-----

----- A ata nº. 23/2015 da reunião de 25 de maio de 2015, foi aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador do Movimento Independente “Amarante Somos Todos”, Pedro Barros e da Senhora Vereadora do Partido Socialista, Rosário Loureiro, pelo facto de não terem estado presentes na referida reunião.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DA ORDEM DO DIA.**-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros apresentou o seguinte requerimento:

**Requerimento**

*De forma recorrente, sobretudo depois da alteração introduzida no modo da sua elaboração, o procedimento de elaboração das atas passou a ser um problema que se tem vindo a agravar, seja nos prazos de apresentação, seja no teor dos conteúdos.*

*Sendo a ata o documento que deve espelhar de forma sintética o sentido do que é dito pelos intervenientes nas reuniões, assume a natureza de documento formal que, depois de aprovada, atesta de forma pública para memória futura tudo o que relevante é deliberado, forma e alcance das intervenções e declarações de voto dos seus membros, sendo requisito de eficácia das deliberações.*

*Na reunião do passado dia 18 de maio do Executivo foram aprovadas as atas números 17, 19 e 20.*

*No que diz respeito à Ata n.º 20, da reunião de 4 de Maio de 2015, existe uma notória diferença entre o último texto apresentado para votação e votado e a versão que foi publicada como sendo a aprovada.*

*Assim, na pág. 2 da versão publicada no site da Câmara Municipal de Amarante não constam dois parágrafos que faziam parte da última minuta distribuída em 15 de maio de 2015 e aprovada na reunião de 18 de maio:*

*“...*

*----- O Senhor Presidente comunicou ao Executivo que, a partir daquela data, o Senhor Dr. José Miguel Gomes iria cessar funções na Câmara Municipal de Amarante, passando desempenhar funções na CCDRN, e enalteceu a contribuição prestada durante o seu tempo de serviço em Amarante.-----*

*----- O Senhor Vereador Pedro Barros disse ter sido um grato prazer ter trabalhado com o Senhor Dr. José Miguel Gomes, tendo deixado um marco, não só pela sua competência mas também pela forma como se havia relacionado com todos os intervenientes, assegurando o contributo importante prestado em termos de elaboração de candidaturas pelo que se deverá prestar este justo agradecimento.-----*

*”*

*Assim sendo, sou pelo presente a requerer a rectificação do teor da referida Ata n.º 20.*

*Amarante, 1 de Junho de 2015*

*Pedro Barros, Movimento Independentes Amarante Somos Todos*

----- O Senhor Presidente disse que vai diligenciar junto dos Serviços para que se substitua a Ata n.º 20/2015 que se encontra na internet, pela versão correta e que foi aprovada.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros apresentou o seguinte requerimento: “Após as Festas do Junho de 2014, solicitei que fossem distribuídas as contas das festas, tendo o Senhor Presidente na altura dito que as mesmas estavam a ser encerradas. Acontece que até hoje as mesmas não foram distribuídas pelo que renovo o pedido”.-----

----- O Senhor Presidente solicitou junto da Divisão Financeira para que se forneçam as contas das Festas do Junho de 2014 aos Senhores Vereadores.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros apresentou o seguinte requerimento: “Em reunião do executivo, há alguns meses atrás, foi dado conhecimento sobre o destino do património imobiliário da Assembleia Distrital sendo unanimemente entendido pelos membros deste órgão que essa proposta era lesiva para o Município de Amarante. Na ocasião sugeri que fosse estudado o assunto e eventualmente intentada uma ação de impugnação da deliberação, no sentido de acautelar os interesses de Amarante. Atendendo a que existem prazos para impugnar a deliberação, requeiro informação sobre se foi feita alguma diligência sobre o assunto”.-----

----- O Senhor Presidente disse que não houve mais desenvolvimentos sobre o assunto, de qualquer modo vai tentar apurar se há diligências.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros apresentou o seguinte requerimento: “No passado dia nove de março apresentei um requerimento solicitando a instauração de um processo de averiguações sobre a tramitação do Espólio de Teixeira de Pascoaes: Requeiro informação sobre se foi instaurado e qual o seu estado”.-----

----- O Senhor Presidente disse que ainda não está tratado.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros apresentou o seguinte requerimento: “Nos últimos dias fui confrontado por diversas pessoas que estiveram numa reunião convocada pelo Senhor Presidente, na passada quinta-feira, às dezoito horas, para dar conta da situação das escolas P3. Tendo sido visado na versão dada dos factos transmitidos nessa reunião, requeiro ao Senhor Presidente, para que os Serviços

convoquem uma nova reunião, com os mesmos intervenientes, local, dia e hora, e agenda, para que eu possa exercer o contraditório sobre a versão dos factos”-----

----- O Senhor Presidente respondeu que, aquando da reunião citada, não falou no nome do requerente, nem de qualquer um dos Senhores Vereadores, e que lhe entregará a ata oficial, para que o Senhor Vereador a possa analisar. Frisou que não vai entrar no “*diz que diz*”, e que vai esperar pelas decisões das entidades que foram contactadas no sentido de ver se há qualquer problema e, depois disso, dar continuidade ao processo.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros respondeu que iria aguardar a entrega da referida ata e depois decidiria sobre a apresentação de requerimento para agendamento da referida reunião.-----

----- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita, relativamente ao processo de requalificação da “Rua e do Largo de S. Pedro” disse: analisada a certidão narrativa e consultado o processo, constatou-se haver irregularidades no procedimento, no que respeita ao fracionamento da contratação dos serviços, com vista a evitar a deliberação da câmara sobre essa mesma contratação.-----

----- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita questionou ainda o Senhor Presidente sobre a realização do Rally de Portugal. Mencionou que, após deliberação camarária, foi celebrado um acordo entre diversos municípios e o Automóvel Clube de Portugal, conjuntamente com o Turismo do Porto e Norte de Portugal. Recentemente, a Câmara deliberou conceder um apoio financeiro ao Automóvel Clube de Portugal, para a realização do Rally de Portugal. Houve-se dizer que o Município teve gastos exorbitantes na ordem dos milhares de euros com as intervenções nas estradas para a realização do Rally. Pretendemos saber quais foram os custos efetivos do Município com estas obras?-----

----- O Senhor Presidente respondeu que os custos foram elevados e, logo que lhe sejam reportados, os fará chegar ao conhecimento dos Senhores Vereadores. Foram reparados 52 Km de estradas, muitas das quais estavam intransitáveis há muito anos. Frisou, ainda, que era propósito reparar algumas destas estradas, independentemente de se ter realizado o Rally, pois estas deveriam ser arrançadas de forma a permitir a circulação, contribuindo para evitar a propagação e o combate de incêndios, tal como, infelizmente, ocorreram no ano passado. Disse: -“Vamos

continuar a intervir nas estradas que precisem de obras, de forma a torná-las transitáveis, algumas das quais foram identificadas e definidas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, como prioritárias para o combate dos fogos florestais.-- As obras foram efetuadas de uma forma sustentável e duradoura, pois para além de permitirem que as estradas fiquem transitáveis, foram efetuados os trabalhos que permitem a drenagem das águas pluviais.-----

----- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita mencionou que existe um processo com o número 61/2013 URB-EXP, apresentado pela Senhora Maria da Glória Bastos da Silva, diz respeito a uma exposição pelo pagamento da taxa pela realização, manutenção e reforço das infraestruturas urbanísticas (TMI), e que no entender da requerente, não a devia ter pago ou deveria ser ressarcida do montante pago. Considerando, que o pedido deu entrada em 2013, pretendemos saber qual o ponto da situação.-----

----- O Senhor Vereador Jorge Mendes declarou que vai solicitar informação aos serviços e que informará na próxima reunião o Senhor Vereador Dinis de Mesquita.

----- **PERÍODO DA ORDEM DA ORDEM DO DIA.**-----

----- **PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – “Celebração de Protocolos (Contratos de Cooperação) com as Juntas de Freguesia” – (Proposta do Senhor Presidente da Câmara) – (Registo n.º 5346/2015/05/27) – Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

----- Decorrente dos Documentos Previsionais de 2015, mediante a inclusão na 1ª Revisão e da sua aprovação pelos órgãos competentes, consta a celebração de protocolos a estabelecer com as Juntas de Freguesia que abaixo se descrevem e cujas respetivas minutas de protocolo se anexam à presente proposta:

- Participação na reparação no Edifício Sede da Junta de Freguesia (reforço) - **FRIDÃO**;
- Infraestruturação do Loteamento "Chão da Arrecada". - **FRIDÃO**;
- Participação na conclusão das obras de alargamento do cemitério. - **GONDAR**;
- Participação nas obras de ampliação do Cemitério. - **JAZENTE**;
- Participação na conclusão da recuperação do Balneário do campo de futebol. - **PADRONILO**;

- **Comparticipação na construção do parque de lazer do lugar de Penedos. - REBORDELO;**
- **Comparticipação na conclusão do arranjo urbanístico do espaço fronteiro do cemitério. - TELÕES;**
- **Comparticipação Centro Interpretativo do Vinho e da Vinha - Gatão (Reforço) - UF. Amarante (S. Gonçalo), Cepelos, Madalena e Gatão;**
- **Comparticipação Lar de Idosos, Cepelos (Reforço). - UF. AMARANTE (S. Gonçalo), Cepelos, Madalena e Gatão;**
- **Reconversão do Edf. Escola em Edf. Sede da Junta. - UF. Figueiró Santa Cristina e Santiago;**
- **Comparticipação na Construção da Casa Mortuária. - U. F. Olo e Canadelo;**
- **Comparticipação na construção da Casa Mortuária. - UF. Vila Garcia, Aboim e Chapa;**

Assim, proponho:

**Que a Exma. Câmara delibere aprovar as minutas de protocolo em anexo e autorizar a sua celebração.**

Paços do Município de Amarante, 26 de maio de 2015.

*O Presidente da Câmara,*

*José Luís Gaspar Jorge*

----- **A Câmara deliberou aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara e agir em conformidade.**-----

----- **PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – “Atribuição de subsídio à Banda Musical de Amarante, à Banda Musical de Mancelos e à Banda Musical de Várzea – Aprovação de Minutas de Protocolo” – (Proposta do Senhor Presidente da Câmara) – (Registo n.º 5326/2015/05/27) – Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

O concelho de Amarante tem, no seu território e em atividade, três distintas Bandas Filarmónicas que desempenham um importante papel na dinamização musical, reforçando tradições e enriquecendo o panorama cultural amarantino: a Banda Musical de Amarante, a Banda Musical de Mancelos e a Banda de Várzea.

## II

As Bandas Filarmónicas atravessam um período menos positivo em termos sustentabilidade económica pois, por um lado, o voluntariado tem vindo a diminuir e, por outro, tem-se assistido a uma redução na procura de serviços a prestar por estas coletividades.

O papel que as Filarmónicas representam não se restringe apenas à divulgação da música, emergindo aqui importante função das escolas de formação musical destinadas a jovens de menores recursos económicos ou até para aqueles que não demonstram interesse em prosseguir uma carreira profissional na área da música.

## III

Assim, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/9, compete à Câmara Municipal, no âmbito das suas competências materiais, bem como no sua da gestão corrente, deliberar sobre as formas de apoio a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, proponho:

- 1. Que a Exma. Câmara delibere apoiar em 2015 a atividade da *Banda Musical de Amarante*, com a concessão de um subsídio corrente de €18.000,00 (dezoito mil euros), consubstanciado nos termos do protocolo em anexo. Esta despesa tem cabimento na rubrica das GOPs 2015 – A/24.**

2. Que a Exma. Câmara delibere apoiar em 2015 a atividade da *Banda Musical de Mancelos*, com a concessão de um subsídio corrente de €13.500,00 (treze mil e quinhentos euros), consubstanciado nos termos do protocolo em anexo. Esta despesa tem cabimento na rubrica das GOPs 2015 – A/24.

3. Que a Exma. Câmara delibere apoiar em 2015 a atividade da *Banda Musical de Várzea*, com a concessão de um subsídio corrente de €6.400,00 (seis mil e quatrocentos euros), consubstanciado nos termos do protocolo em anexo. Esta despesa tem cabimento na rubrica das GOPs 2015 – A/24.

Paços do Município de Amarante, 26 de maio de 2015.

*O Presidente da Câmara,*

*José Luís Gaspar Jorge*

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara e agir em conformidade.-----

----- AÇÃO SOCIAL – “Subsídio ao Arrendamento – Candidaturas” – (Registo n.º 5155/2015/05/22).-----

----- A Câmara deliberou aprovar as candidaturas ao subsídio de arrendamento rececionadas nos meses de março e abril de 2015, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 22 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- AÇÃO SOCIAL – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5075/2015/05/20).-----

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação do processo de **comparticipação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 20 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5176/2015/05/22).-----

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação do processo de **comparticipação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 22 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5191/2015/05/22).-----

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação do processo de **comparticipação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 22 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5194/2015/05/22).-----

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação do processo de **comparticipação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 22 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5212/2015/05/25).-----

----- A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação dos processos de **comparticipação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 25 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora

Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de cessação de processo” – (Registo n.º 5214/2015/05/26).-----

----- **A Câmara deliberou aprovar a proposta de cessação do processo de participação ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de atualização de participações” – (Registo n.º 5188/2015/05/22).-----

----- **A Câmara deliberou aprovar a proposta de atualização das participações ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 22 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL** – “Subsídio ao Arrendamento – Proposta de suspensão de participações” – (Registo n.º 5210/2015/05/25).-----

----- **A Câmara deliberou aprovar a proposta de suspensão das participações ao subsídio de arrendamento**, de acordo com os pareceres técnicos da DDCS de 25 e 26 de maio de 2015 e proposta da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca de 27 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **EMPREITADAS** – “Aprovação do auto de vistoria para efeitos de receção definitiva do equipamento e de liberação da caução, referente à intervenção no sistema de climatização do edifício dos Paços do Concelho” – (Registo n.º 4729/2015/05/12).-----

----- **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria para receção definitiva (equipamentos) de 6 de maio de 2015**, nos termos das informações da DCT de 12 de maio de 2015 e proposta do Senhor Vereador Jorge Mendes de 22 de maio de 2015 e, em consequência, **receber definitivamente a obra em título e liberar as cauções associadas no valor de Eur. 20.129,88.**-----

----- **URBANISMO** – Licenciamento de obras de construção de um muro de vedação **Requerente:** Eduardo Teixeira Moreira **Local:** Lugar de Souto, União das Freguesias de Real, Ataíde e Oliveira **Proc. n.º 316/2011 LE-EDI**-----

----- **A Câmara deliberou indeferir em definitivo o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 27 de abril e 6 de maio de 2015 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 15 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** – Licenciamento de publicidade sonora e de publicidade móvel (Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 2015/05/25) **Requerente:** PT, Comunicações, S.A. **Local:** Alameda Teixeira de Pascoas, União das Freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão **Proc. n.º 8/2015 LE-PUB**-----

----- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita mencionou que a primeira informação que temos, é um parecer de 22 de maio, falta o pedido inicial.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros disse que falta no presente agendamento um objeto uma vez que atendendo às peças distribuídas fica-se sem saber qual o pedido, restando apenas a informação dos Serviços que diz: "*de acordo com a informação dos Serviços o pedido pode ser deferido*". Disse ainda que o processo está mal instruído, porque lhe falta o objeto.-----

----- O Senhor Presidente respondeu que foi uma viatura da "*Meo*" que andou a fazer publicidade sonora e móvel pelo Município.-----

----- O Senhor Vereador Jorge Mendes complementou, frisando que, por se tratar de um processo urgente, o pedido foi deferido pelo Senhor Presidente da Câmara e, posteriormente sujeito a ratificação.-----

----- **A Câmara deliberou ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara em 25 de maio de 2015.**-----

----- **URBANISMO** – Licenciamento de obras de ampliação do Parque de diversões Aquáticas – RTA, para implantação de uma estrutura aquática **Requerente:** RTA – Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S.A. **Local:** Lugar de Covelas, Freguesia de Fregim **Proc. n.º 7/2015 LE-EDI**-----

----- **A Câmara deliberou deferir o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 27 de maio de 2015 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo da mesma data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.

----- **URBANISMO – Licenciamento de obras de construção de um edifício destinado a alfaias agrícolas** **Requerente:** André Manuel Coelho Seixas **Local:** Lugar de Sinfão, Freguesia de Vila Chã do Marão **Proc. n.º 151/2014 LE-EDI**-----

----- **A Câmara deliberou deferir o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 27 de maio de 2015 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo da mesma data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.

----- **URBANISMO – Certidão de destaque** **Requerente:** José Manuel Cunha Teixeira Russo **Local:** Rua de São Salvador, União das Freguesias de Real, Ataíde e Oliveira **Proc. n.º 12/2015 OP-DES**-----

----- **A Câmara deliberou**, nos termos dos pareceres técnicos de 27 de maio de 2015 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo da mesma data, **mandar emitir a certidão de destaque requerida**.-----

----- **URBANISMO – Aprovação do Auto de Vistoria** **Requerente:** Câmara Municipal de Amarante **Local:** Urbanização da Boavista, União das Freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão **Proc. n.º 31/2013 URB-EXP**

----- O Senhor Vereador Pedro Barros diz que face ao auto de vistoria não se percebe o que se pretende até porque não fica claro nas conclusões do ponto quatro a questão do risco. Perguntou o que aconteceu a seguir à primeira vistoria realizada em 2012, se o visado foi notificado para fazer as obras, se lhe foi fixado um prazo e porque estas não foram feitas.-----

----- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita perguntou que tipo de vistoria se trata e sobre o que foi?-----

----- O Senhor Vereador Jorge Mendes disse que falta alguma informação nos documentos disponibilizados na plataforma eletrónica e que se trata de um processo com um longo historial, podendo ser consultado todo o processo em suporte de papel. Mencionou que há alguns anos foi feito um auto de vistoria a um muro, do qual cedeu parte. O proprietário foi notificado, mas não cumpriu o auto de vistoria, apenas removeu os materiais. Posteriormente, pelos Serviços do Urbanismo, foi solicitado a emissão de um parecer jurídico, para saber qual o procedimento a

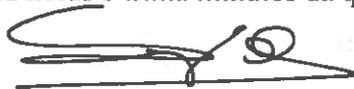
adotar. Foi exarado o parecer jurídico n.º 77/2014, do qual se conclui que, se deve verificar se o não cumprimento do auto de vistoria e se o muro tal como estava, se colocava em causa a segurança de pessoas e bens. Na sequência desse parecer, foi emitido despacho no sentido de se realizar uma nova vistoria que agora se propõe a aprovação.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros disse que a Câmara deveria notificar o proprietário para realizar as obras, definindo prazos e cronograma de execução, dando-lhe conhecimento do auto de vistoria e das consequências pela não realização dos trabalhos. Mencionou ainda que o auto de vistoria deveria conter concretamente todos os factos, riscos, prazos, orçamentos e soluções. Esgotados os prazos, e caso o proprietário nada faça, aí sim, se deve propor a posse administrativa.-----

----- **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria**, de acordo com o parecer técnico de 15 de maio de 2015, bem como da proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 26 de maio de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- As deliberações tomadas foram aprovadas em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Exmo. Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram dez horas e trinta minutos da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu,



Secretário a subscrevo e assino.-----